


ID: 28	Raiano	Tiragem: 3 500	Página: 1 e 3	
Data: 12.03.2020		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: mensal	Cores e preto e branco	



O Movimento pela Sede e Autonomia da ESGIN foi ao Parlamento

O Movimento pela Autonomia da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) é um movimento cívico, apolítico e independente, formado quase na totalidade por jovens com idades compreendidas entre os 40 e os 50 anos, cidadãos naturais e residentes, na Vila de Idanha-a-Nova, cujo vínculo tanto nos prende e nos incita a lutar em defesa do progresso do nosso canto natal raiano.

Este Movimento foi constituído de forma espontânea com o objectivo de lutarmos com todas as nossas forças pela manutenção da sede e autonomia da ESGIN, por termos tido conhecimento duma proposta de reestruturação organizacional do Instituto Politécnico de Castelo Branco apresentada pelo seu Presidente e aprovada pelo respectivo Conselho Geral, em 02 de Dezembro do ano passado, que coloca em causa a sua localização e autonomia administrativa, pedagógica e científica da mesma, onde está sediada vai para 29 anos e é frequentada, no ano lectivo de 2019/2020, graças aos 252 novos alunos, por cerca de 600.

O citado Movimento, consciente de tamanha e flagrante

injustiça, após reflexão em reuniões levadas a efeito, decidiu avançar, junto do Governo e diferentes Grupos Parlamentares da Assembleia da República, entre outras medidas, por entregar um memorando à Senhora Ministra da Coesão Territorial, Prof.ª Doutora Ana Abrunhosa com conhecimento ao Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Manuel Heitor, em 13 de Dezembro de 2019, bem como com uma petição pública, para discussão com os diferentes grupos parlamentares.

Em tempos que tanto se difunde a aposta, na descentralização e na regionalização, há que colocar em evidência que é do conhecimento público que o concelho de Idanha-a-Nova foi classificado como território de baixa densidade, para aplicação de medidas de discriminação positiva e que a ESGIN é um dos principais indutores da economia local, daí que contribui inquestionavelmente para o fortalecimento do empreendedorismo e para a criação de riqueza e emprego, com benefícios nos sectores da restauração, alojamento, comércio, entre outros.

Graças ao dinamismo e à nossa vontade férrea de conseguirmos que a proposta fosse subscrita por 4000 cidadãos, como está previamente estabelecido, os elementos do Movimento, incluindo três jovens mães, não só percorreram, mormente, as ruas da sede do Concelho, mas também as das dezasseis localidades do Concelho, sacrificando o seu tempo de ócio, para que se alcançasse o apoio dos concidadãos e consequentemente subscrissem a petição pela autonomia e sede da ESGIN, nesta Vila de Idanha-a-Nova, com oitocentos e dezasseis anos de História do seu povo de que a esmagadora maioria dos signatários são descendentes.

Consequimos que a nossa petição pública "Pela Autonomia e Sede - A ESGIN sempre nossa" fosse premiada com a recolha de 5 603 assinaturas de cidadãos, sendo 4949 em papel e 654 on line, em tempo que excedeu as nossas expectativas e que espelha, sem dúvida, a razão que nos assiste.

No passado dia 17 de Fevereiro, na sala reservada para o efeito, acompanhados pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armando Jacinto, entre-

gámos em mão, ao Sr. Vice-Presidente, deputado António Filipe, em representação do Sr. Presidente da Assembleia da República, a nossa petição devidamente fundamentada, conjuntamente com as respectivas assinaturas, tendo um dos elementos do Movimento pela Autonomia da ESGIN, em momento próprio, realçado a razão da nossa petição e o nosso descontentamento pela forma indigna como o Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco vem conduzindo o processo de reestruturação organizacional do mesmo Instituto. Acresce referir que, ao acto de entrega, assistiram a deputada do PSD Cláudia André e o líder da Distrital de Castelo Branco, Luís Santos.

O Sr. Vice-Presidente da Assembleia da República informou-nos, no final, que nos irá sendo dado conta dos trâmites evolutivos da análise da petição, até sermos convocados para a nossa recepção na Assembleia da República.

Aproveitamos a oportunidade para saudarmos, de um modo especial, todos os que subscreveram a nossa petição pela Autonomia e

Sede da ESGIN (Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova), quer on line, quer em folha de papel, e a quem deixamos um louvor de gratidão. Queremos ainda realçar a prestimosa colaboração de dezenas de concidadãos que nos pediram folhas de papel timbradas para recolherem assinaturas e também a do Director do Rádio Clube de Monsanto, Dr. Joaquim Manuel da Fonseca, por graciosamente ter divulgado um spot, de hora a hora, incentivando os ouvintes da Rádio Clube de Monsanto a subscriverem a dita petição pública.

António Catana

António Fonseca

Carla Santos

João Couchinho

Joaquim Martins

Paulo Martins

Rita Abrantes

Teresa Caria

Vitor Mascarenhas